



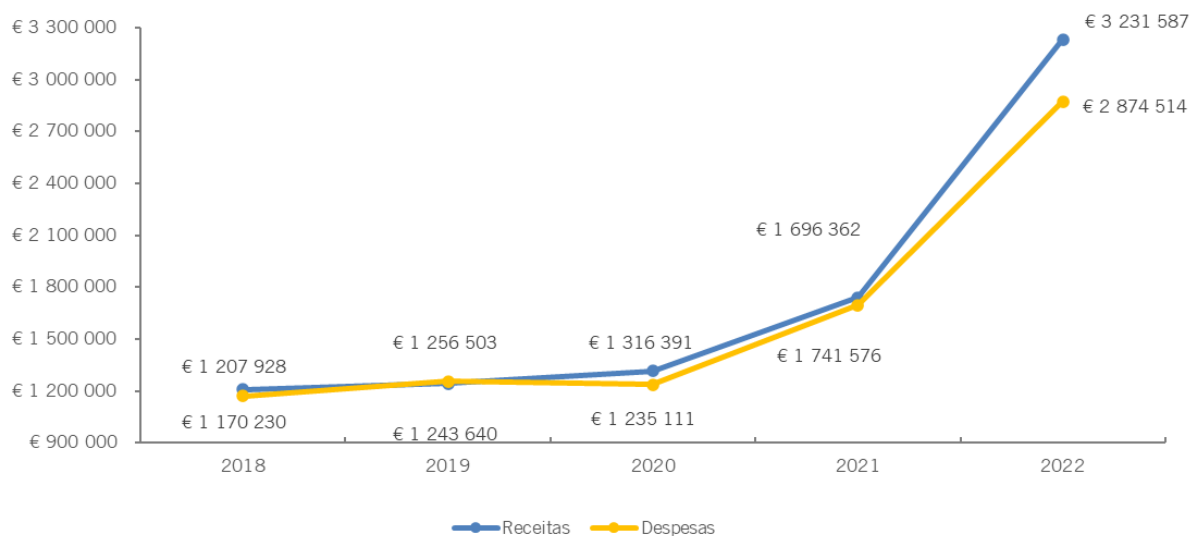
RELATÓRIO DE GESTÃO FINANCEIRA - EXERCÍCIO DE 2022

Nos termos da Lei e dos Estatutos, a Direção da Amnistia Internacional (AI) Portugal apresenta à Assembleia Geral o Relatório de Gestão referente ao exercício de 2022.

Como factos mais relevantes e que tiveram maior influência na gestão do exercício, destacamos os seguintes:

1. Numa organização como a Amnistia Internacional, cujos proveitos provêm quase exclusivamente de pessoas singulares, é fundamental uma gestão criteriosa das suas receitas, despesas e a transparência na apresentação das suas contas.

Evolução das receitas e despesas da AI ao longo dos últimos anos:



As receitas globais da AI Portugal cresceram 86% no último ano e as despesas aumentaram 69%. No ponto seguinte apresentamos uma análise mais detalhada destes resultados.

2. As **receitas operacionais** subiram em 2022, face a 2021, atingindo a cifra de € 3 231 021,72.

Isto resulta de um crescimento em particular nas rubricas de donativos e quotas, consignação de IRS e subsídios à exploração.

Analisando aquelas que tiveram um maior aumento em termos absolutos, temos:

- . Quotas e donativos, regulares e pontuais, com um aumento de 62%, resultado do contínuo e forte investimento na diversificação de fontes de receitas.
- . Consignação de 0,5% de IRS, com um crescimento de 202%.
- . Donativos corporate com um incremento de 313%.
- . Subsídios à exploração, que engloba o financiamento do FIF (*Fundraising Investment Fund* do Secretariado Internacional) para apoio ao investimento em angariação de fundos e o subsídio da Fundação Calouste Gulbenkian ao projeto 'Plataforma de Organizações de Direitos Humanos', com um subida de 183%.

	2022	2021	Variação	
Vendas	5 848,72	1 423,15	4 425,57	311%
Donativos / Quotas	2 246 194,30	1 389 673,92	856 520,38	62%
Consignação de 0,5% IRS	459 881,47	152 042,22	307 839,25	202%
Donativos <i>Corporate</i>	46 829,75	11 337,91	35 491,84	313%
Eventos e outros serviços	9 569,00	10 490,00	-921,00	-9%
Subsídios à exploração	459 547,04	162 443,67	297 103,37	183%
Outros rendimentos e ganhos	3 151,44	13 205,88	-10 054,44	-76%
Receitas operacionais	3 231 021,72	1 740 616,75	1 490 404,97	86%

Unidades de euro

O impacto da guerra Ucrânia-Rússia traduziu-se num crescimento exponencial de donativos pontuais, quer de pessoas a título individual quer de pessoas coletivas (donativos corporate), e da consignação de IRS, como forma de apoiar o trabalho da Secção e do Movimento face a esta crise.

O aumento na rubrica de quotas e donativos está, também, em linha com o crescimento do número de pessoas que se juntou à Secção Portuguesa da Amnistia Internacional no último ano.

No final de 2022, a AI Portugal contava com 23 157 membros e apoiantes, o que representa uma subida de 33% face a 2021.

Os **gastos operacionais** em 2022 atingiram os € 2 851 171,73, o que corresponde a um incremento de 71% face ao exercício de 2021.

	2022	2021	Variação	
Custo das mercadorias vendidas	692,76	364,48	328,28	90%
Fornecimentos e serviços externos	1 541 826,55	756 608,27	785 218,28	104%
Gastos com pessoal	1 061 885,77	837 803,43	224 082,34	27%
Quotizações internacionais	173 852,00	56 717,31	117 134,69	207%
Outros gastos e perdas	72 914,65	16 860,43	56 054,22	332%
Gastos operacionais	2 851 171,73	1 668 353,92	1 182 817,81	71%

Unidades de euro

Analisando as rubricas que tiveram um maior crescimento em termos absolutos, temos:

- Fornecimentos e serviços externos registou um incremento de 104% face ao ano anterior, em grande medida devido ao investimento que foi realizado em angariação de fundos e, também, ao reforço nas áreas de campanhas, comunicação, educação para os direitos humanos e juventude.
- Gastos com pessoal teve um acréscimo de custos na ordem dos 27%, fruto dos aumentos decididos ao longo de 2022 e das alterações no quadro de pessoal, designadamente o crescimento da equipa executiva.
- Quotizações Internacionais terminou com um aumento de 207%. Tal resulta do crescimento das receitas da Secção, fator primordial para a fórmula de cálculo da quota ao Movimento.
- Outros gastos e perdas registou uma subida exponencial devido a correções a exercícios anteriores e de uma contribuição voluntária ao Secretariado Internacional para o *Solidarity in Crisis fund for Ukraine*, como forma de apoiar o movimento internacional no trabalho a desenvolver face à crise provocada pela guerra Ucrânia-Rússia e atendendo ao volume de donativos recebidos dos nossos apoiantes e doadores como resposta aos acontecimentos.

Em 2022 a AI Portugal contou, em média, com 26,5 trabalhadores no seu quadro de pessoal, sem contabilizar com os projetos específicos e os recrutadores do projeto *Face to Face*.

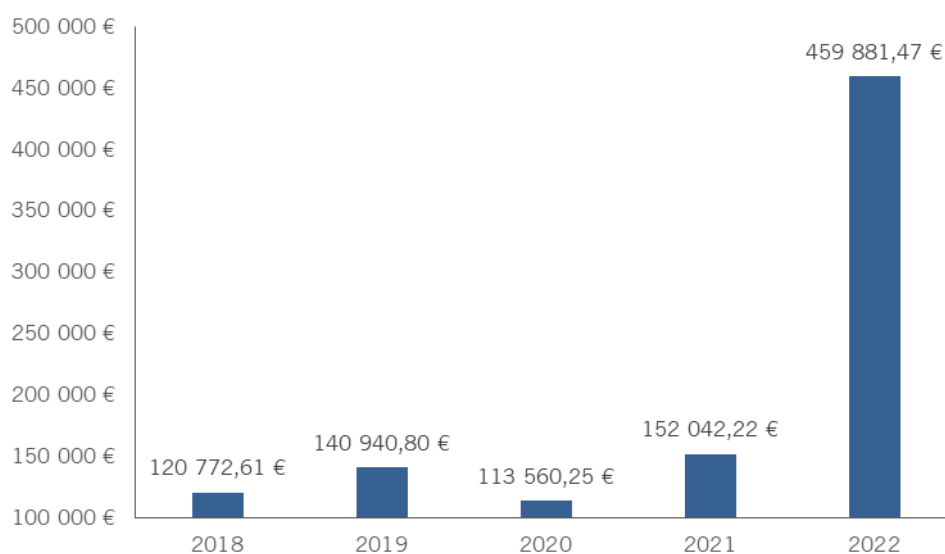
O exercício de 2022 terminou com um resultado líquido de € 357 073,13.

	2022	2021	Variação	
Receitas operacionais	3 231 021,72	1 740 616,75	1 490 404,97	86%
Gastos operacionais	-2 851 171,83	-1 668 353,92	-1 182 817,91	71%
Depreciações e Amortizações	-20 058,43	-26 720,74	6 662,31	-25%
Resultado operacional	359 791,46	45 542,09	314 249,37	690%
Juros obtidos/suportados	-993,25	920,30	-1 913,55	-208%
Resultado antes de impostos	358 798,21	46 462,39	312 335,82	672%
Impostos sobre o rendimento do período	-1 725,08	-1 248,54	-476,54	38%
Resultado líquido do período	357 073,13	45 213,85	311 859,28	690%

Unidades de euro

3. Evolução dos valores recebidos relativamente à **consignação de 0,5% do IRS**, que os contribuintes decidiram fazer em prol da AI, nos últimos anos:

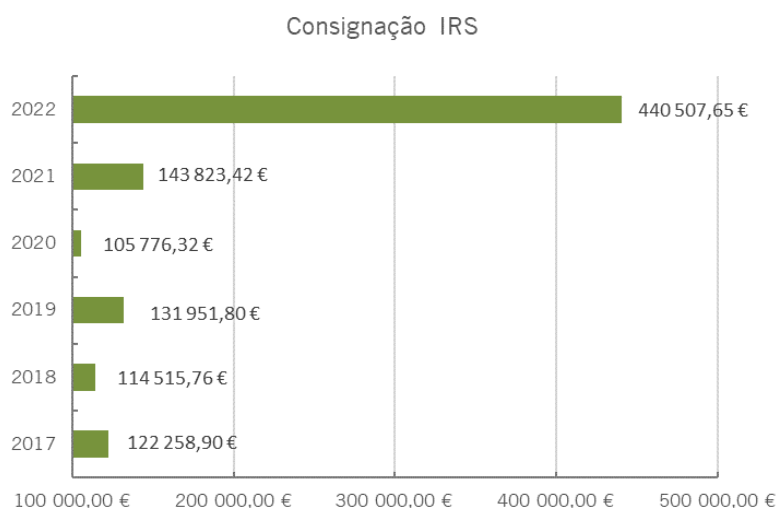
Esta tem sido uma importante fonte de receita e com potencial de crescimento. Contudo, é incerta, pois depende de inúmeros fatores.



Em 2022 registou-se um crescimento de 202% comparando com o valor recebido em 2021. Uma vez mais, este aumento também reflete o impacto da guerra Ucrânia-Rússia e a resposta da sociedade civil a esta crise humanitária.

Nestes valores está incluída a consignação do benefício do IVA que os contribuintes decidiram abdicar a favor da AI.

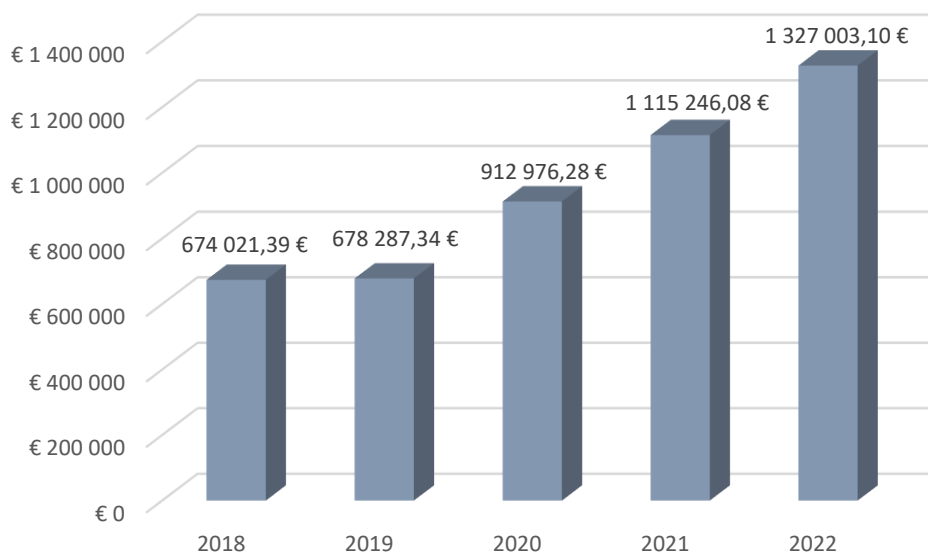
Para uma melhor perceção apresenta-se de seguida, em gráficos separados, a evolução da consignação do IRS e do IVA.





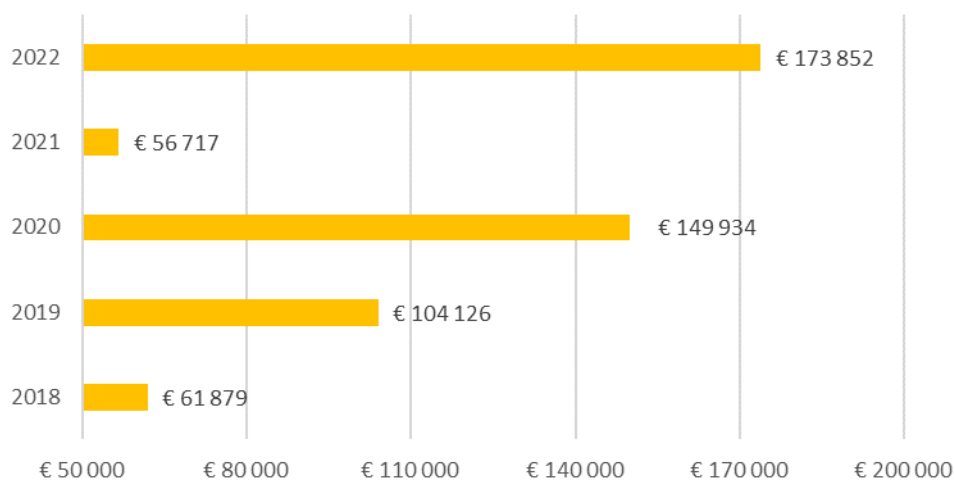
4. O exercício de 2022 encerrou com **disponibilidades** que ascendem a € 1 327 003,10.

Variação das disponibilidades ao longo dos últimos anos:



Como se pode observar, houve um crescimento de 19% nas disponibilidades da Secção.

5. O gráfico em baixo representa a **quotização paga ao Secretariado Internacional**. Vejamos a sua evolução nos últimos anos:



A quotização ao SI sofreu um incremento de 207%, se compararmos com o exercício de 2021, resultante do aumento de receitas globais da Secção, fator primordial para o cálculo da quota.

6. A Secção tem em dia todos os seus **compromissos e obrigações**, com fornecedores, Estado, pessoal e Secretariado Internacional.

7. Proposta de **aplicação de resultados**

A Direção da AI Portugal, à semelhança dos anos anteriores, propõe que o resultado líquido do exercício de 2022, no valor de € 357 073,23 (trezentos e cinquenta e sete mil e setenta e três euros e vinte e três cêntimos) tenha a seguinte aplicação:

Reserva legal _____ 0,00 Euros
 Resultados transitados _____ 357 073,23 Euros

8. **Perspetivas** a médio prazo

A Secção Portuguesa da Amnistia Internacional prosseguirá o trabalho nas temáticas de direitos humanos em linha com a estratégia nacional e internacional.

Aumentar a consciência para a defesa dos direitos humanos, através de EDH (Educação para os Direitos Humanos) e do trabalho junto da juventude, potenciar e otimizar o ativismo a nível nacional, investir no trabalho de investigação e advocacia política, contribuirão para reforçar a posição da Secção em Portugal.



9. Queremos, aqui, deixar expresso um **agradecimento** a todos quantos contribuíram para os resultados, com o seu empenho, dedicação, colaboração e profissionalismo - fornecedores, parceiros, membros, apoiantes, voluntários, ativistas, colaboradores e trabalhadores.

Lisboa, 28 de fevereiro de 2023

Pela Amnistia Internacional – Portugal
